

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE MINAS GERAIS



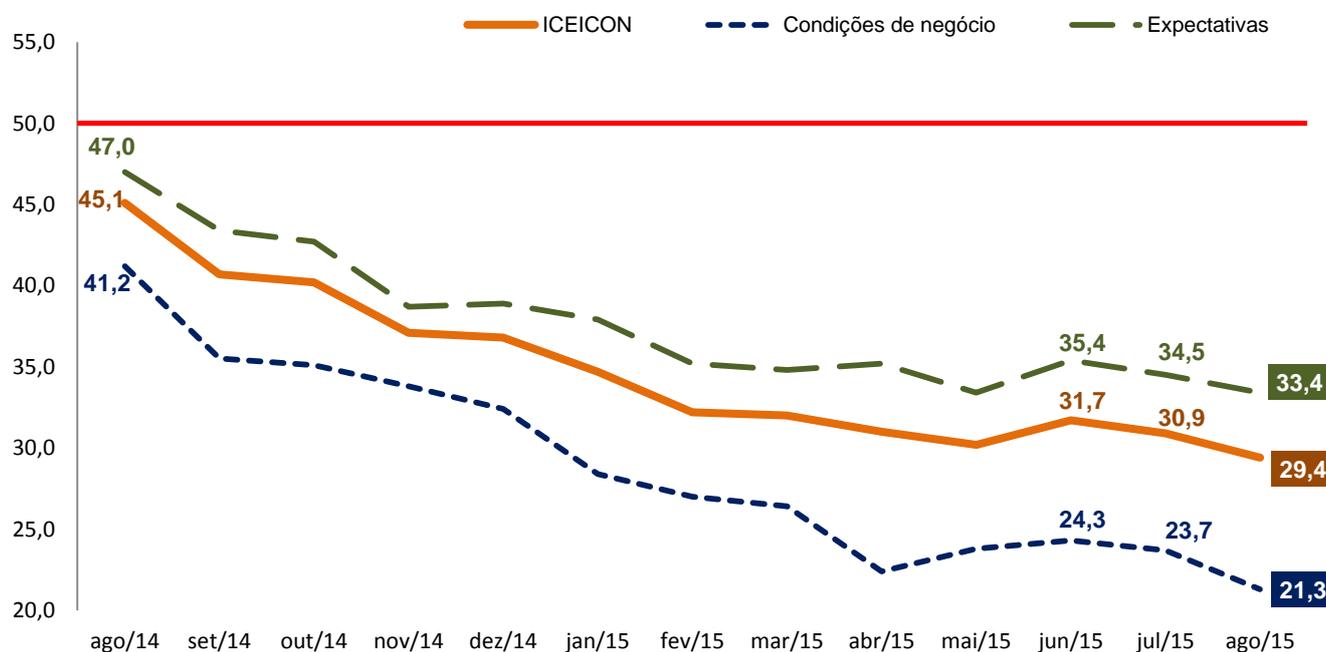
Ano 4, nº 08, agosto de 2015

Confiança do empresário da Construção de Minas Gerais continua recuando

A confiança dos empresários da Construção mineira continua baixa e recuando. Em agosto, o ICEICON-MG alcançou 29,4 pontos, o menor patamar da série histórica iniciada em fevereiro de 2010. Em relação a julho o índice apresentou retração de 1,5 ponto. Já a comparação com igual mês do ano anterior registrou uma queda bem mais expressiva, de 15,7 pontos. Ressalta-se que foi a primeira vez que o ICEICON-MG demonstrou números inferiores a 30 pontos. Vale ressaltar que valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança dos empresários e quanto menor o índice mais forte é a falta desta confiança. Em Minas Gerais, desde abril de 2014 o ICEICON-MG encontra-se inferior aos 50 pontos. No Brasil o indicador no mês de agosto foi de 37,3 pontos, resultado influenciado pelas condições atuais da economia (27 pontos).

A insatisfação do construtor mineiro cresceu em relação às condições atuais de negócio, atingindo 21,3 pontos. O descontentamento com a economia brasileira é muito intenso (13,3 pontos), bem como com a economia mineira (13,4 pontos). O índice para o ambiente de negócio da empresa aferiu 25,2 pontos e também está em patamar reduzido. Neste cenário, as expectativas para os próximos meses continuam se deteriorando, conforme mostra o indicador de 33,4 pontos. As perspectivas em relação à economia brasileira (25,7 pontos), do estado (24,1 ponto) e da própria empresa (37,6 pontos) continuam muito abaixo da linha dos 50 pontos. O conturbado cenário político, bem como o desajuste da economia, estão influenciando os resultados apresentados.

ICEICON-MG



Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

	ICEICON	Condições Atuais de Negócio ¹				Expectativas ²			
		Geral	No Brasil	No Estado	Na Empresa	Geral	No Brasil	No Estado	Na Empresa
ago/14	45,1	41,2	33,0	35,9	44,4	47,0	38,6	40,0	50,7
jul/15	30,9	23,7	13,8	17,3	27,4	34,5	25,8	25,4	39,1
ago/15	29,4	21,3	13,3	13,4	25,2	33,4	25,7	24,1	37,6

Nota: 1 – Em comparação aos últimos seis meses

2 – Para os próximos seis meses

SONDAGEM DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE MINAS GERAIS

Ano 4, nº 7, Julho de 2015

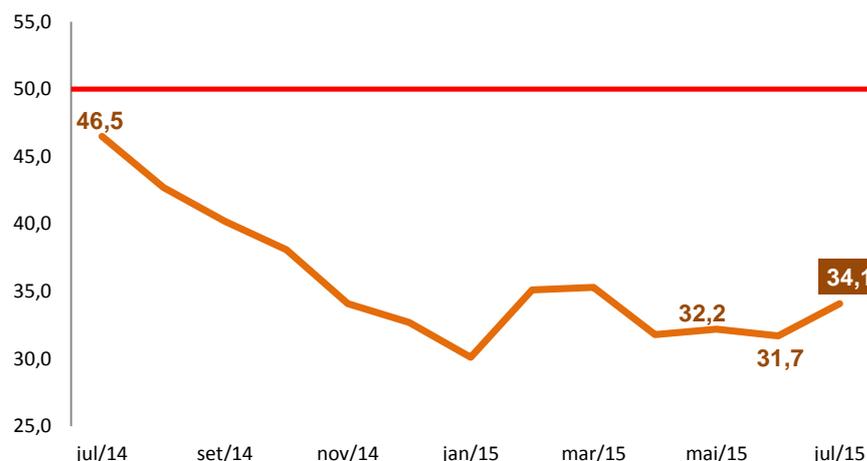
Atividade do setor da Construção e expectativas continuam desaquecida

Os indicadores da Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais mostraram retração mais uma vez. O menor ritmo de atividade vem impactando negativamente o nível de emprego. As expectativas para os próximos seis meses continuam reduzindo, bem como a intenção de investimento das empresas. A situação atual do País é de retração na atividade econômica como um todo, o que impacta diretamente a Construção Civil, setor que depende de investimentos.

NÍVEL DE ATIVIDADE

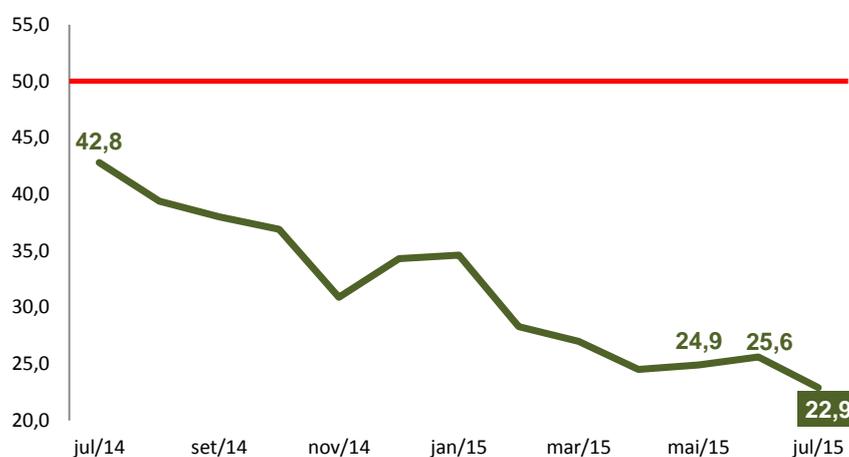
Atividade em relação ao mês anterior

Em julho o indicador alçou 34,1 pontos, o que representou uma melhora de 2,40 pontos em relação ao mês anterior. Entretanto, essa alta ainda não é motivo de comemoração. Há 10 meses consecutivos o indicador está abaixo dos 40 pontos demonstrando a persistente queda de atividades do setor.



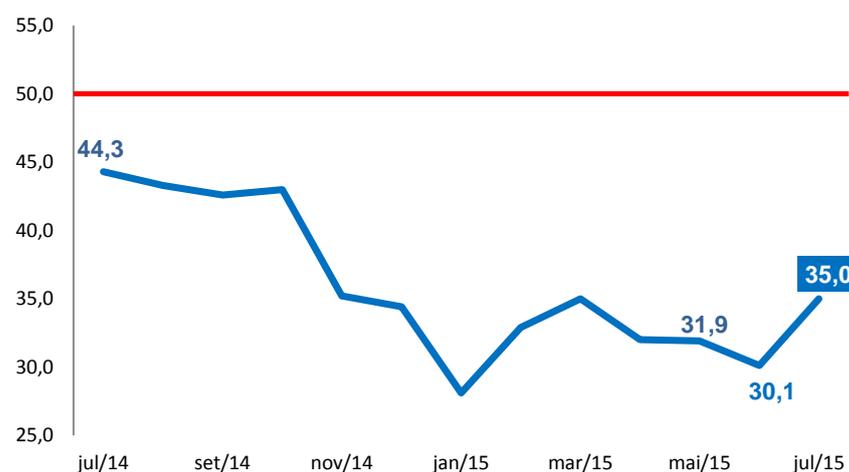
Atividade em relação ao usual

A atividade em relação ao usual para os meses de julho mostrou retração. O indicador continuou em queda, passando de 25,6 pontos em junho para 22,9 pontos em julho. Desde fevereiro de 2015 este indicador encontra-se inferior a 30 pontos, confirmando as dificuldades vivenciadas pelo setor.



Emprego

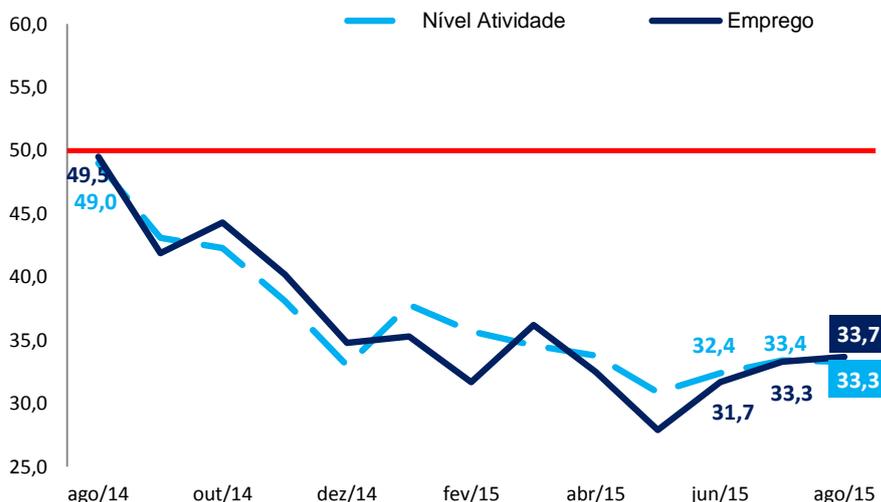
Em função da relativa melhora no indicador de atividade, o emprego também apresentou resultado um pouco mais satisfatório em julho. Contudo, os números permanecem em patamares bem deprimidos. Em agosto o indicador de emprego foi de 35,0 pontos. Vale ressaltar que a variável mantém-se bem abaixo da linha dos 50 pontos, ou seja, o emprego no setor continua em queda.



EXPECTATIVAS

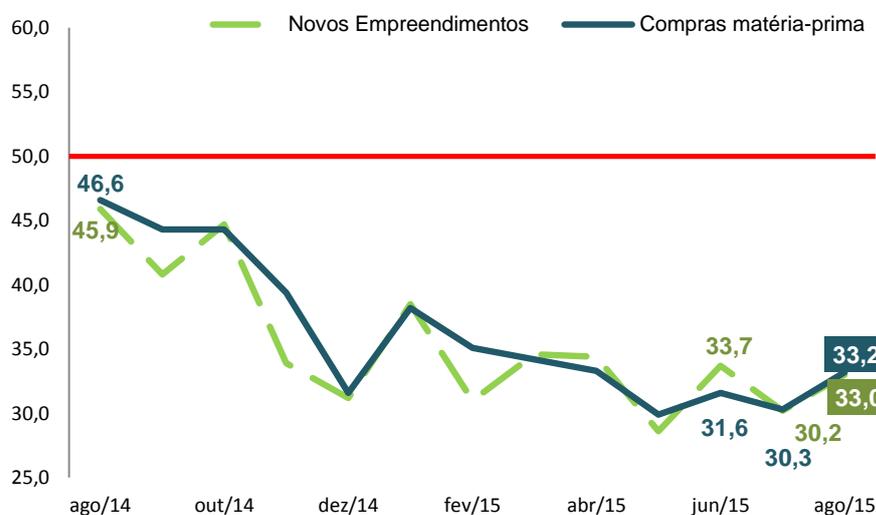
Nível de atividade e Emprego

As expectativas para os próximos seis meses seguem pessimistas com relação à atividade do setor e ao emprego. Os índices mantiveram relativa estabilidade em relação a julho, demonstrando que ainda faltam notícias satisfatórias para mudar as perspectivas dos empresários.



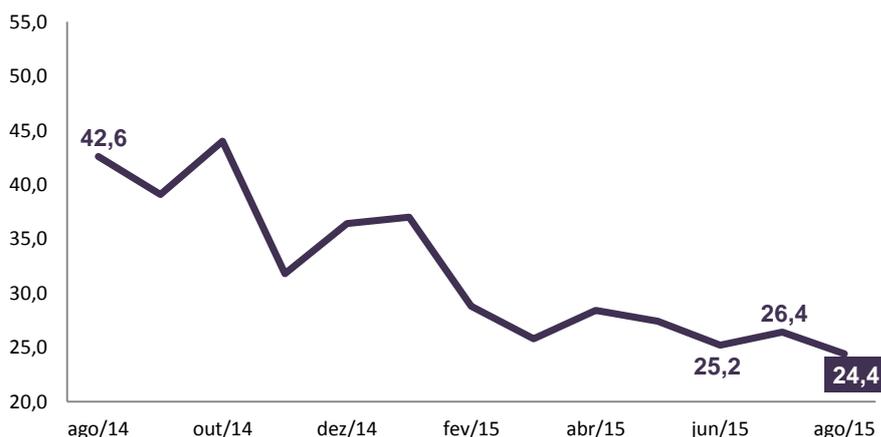
Novos empreendimentos e Compras de matéria-prima

Com a perspectiva de redução nos lançamentos de novos empreendimentos, também há expectativa de recuo na compra de matéria-prima na indústria da Construção.



Investimento

A intenção de investimento das empresas do setor é ainda menor. Em agosto ela alcançou 24,4 pontos, o menor patamar da série deste indicador, iniciada em novembro de 2013. O desajuste da economia nacional ajuda a explicar esse resultado.



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Intenção de Investimento se restringe ao valor do indicador, não há linha divisória de 50 pontos.

Período de Coleta das Informações: de 3 a 13 de agosto de 2015

Perfil da Amostra ICEICON e Sondagem da Construção Civil: 47 empresas.

A Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais e o Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção de Minas Gerais são elaborados pela Assessoria Econômica da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) em conjunto com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e contam com a parceria do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais (Sinduscon-MG). As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas (0, 25, 50, 75 e 100, da pior para a melhor, respectivamente) excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes. No caso da **Intenção de Investimento** não há linha divisória de 50 pontos, quanto maior o indicador, maior a propensão (a intenção) de investir das empresas. A amostra considera o porte da empresa.

Coordenação: Assessoria Econômica da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG

Apoio: Sinduscon-MG

Assessoria de Comunicação Corporativa